

## ***Incidência de Cirurgias Neuro - Ortopédicas em Cães no Período de Abril de 2010 a Abril de 2016 na Clínica Escola de Medicina Veterinária (CEMV-UTP) da Universidade Tuiuti do Paraná***

*Bruno Marcelo Fadel Gaio<sup>1</sup>; Gauber Luebke Francisco<sup>2</sup>; Milton Mikio Morishin Filho<sup>3</sup>*

*Palavras-chave:* Casuística. Neurologia. Ortopedia.

### **Introdução**

As doenças relacionadas com ortopedia e neurologia veterinária estão sendo cada vez mais compreendidas e estudadas, não só em relação aos traumas, mas também como as doenças degenerativas, infecciosas e adquiridas (SOUZAI et al., 2011). Com o avanço dos estudos em relação à senciência dos animais, outros estudos objetivando controlar a dor e promover o bem-estar nos animais são crescentes. Um dos métodos mais eficazes para aliviar a dor desses pacientes é a cirurgia, justificando sua utilização mediante a avaliação e indicação médico-veterinária. (SILVA et al., 2011). Este trabalho tem como objetivo analisar a incidência de cirurgias neurológicas e ortopédicas em cães realizadas na Clínica Escola de Medicina Veterinária da Universidade Tuiuti de Paraná (CEMV-UTP), distribuídas por gênero, raça, idade e procedimento cirúrgico.

### **Material e Métodos**

Foram levantados os dados da casuística de cirurgia realizadas em cães na CEMV-UTP, na cidade de Curitiba no estado do Paraná, no período de abril de 2010 até abril de 2016. Foram registrados 1.881 procedimentos cirúrgicos diversos, sendo que, especificamente nas especialidades de neurologia e ortopedia veterinária, foram 455 em cães. Os dados coletados foram registrados em números totais e em porcentagem, distribuídos por gênero, raça, idade, e categorias dentre as especialidades ortopedia e neurologia. Neste estudo, foram considerados somente procedimentos realizados para a espécie canina, sendo que um animal pode ter submetido a mais de um procedimento, contado mesmo assim de forma separada, entrando em mais de uma categoria.

### **Resultados**

As cirurgias do período estudado totalizaram 1881 procedimentos. As cirurgias neuro-ortopédicas em cães foram 455 (24,2%), sendo que machos foram 201 (44%) e fêmeas foram 254 (56%). Cães com idade até um ano correspondeu a 29,2% dos casos. Cães com idade de dois a cinco anos correspondeu a 32,3% dos casos. Cães com idade de seis anos ou mais correspondeu

1 Medicina Veterinária – UTP

2 Clínica Cirúrgica-PAP/UTP

3 Professor Orientador – Universidade Tuiuti do Paraná

a 38,5% dos casos. As três maiores incidências de raças do total avaliado de 455 foram 231 (35%) casos de cães sem raça definida (SRD), 38 (5,8%) de pinscher e 19 (2,9%) de rottweilers. As categorias cirúrgicas apresentaram de um total de 455 casos, sendo as amputações 15 (3,3%); as artrodeses em membros torácicos foram 26 (5,8%); as colocefalectomias foram 50 (11%); as denervações acetabulares foram 39 (8,6%); as estabilizações vertebrais foram 20 (4,4%); as cirurgias da coluna vertebral foram 48 (10,5%); as osteossínteses foram 159 (35%); as patelopexias foram 33 (7,2%); as pectineotomias foram 5 (1,1%); as reconstruções do ligamento cruzado cranial extracapsular / avanço da tuberosidade tibial (RLCC/TTA) foram 60 (13,2%).

## Discussão

Um estudo semelhante realizado por Drehmer e Gai (2016), na cidade de Londrina-PR, resultaram em um total de cirurgias ortopédicas de 44,6%. Estes dados não são equivalentes com o presente estudo que apresentou praticamente a metade (24,2%) dos casos entre cirurgias ortopédicas e neurológicas. Neste estudo, ficou evidenciado que houve uma crescente linear em relação à idade (29,2%, 32,3% e 38,5%). As fêmeas apresentaram maior incidência global do que os machos (56% contra 44%). O procedimento que mais prevaleceu no presente estudo foram as osteossíntes com 35% dos casos, seguido por RLCC/TTA com 13,2% e as cirurgias da coluna vertebral com 10,5%. As cirurgias neuro-ortopédicas em medicina veterinária estão amplamente relacionadas a traumas, seja por atropelamento, projéteis, mordeduras (CORREIAS, 2015) ou a movimentação de subida e descida do animal a objetos comuns a habitação humana, como camas e sofás (CUNHA, 2012). Contudo, o avanço dos estudos clínicos, laboratoriais, fisiológicos, endócrinos, ortopédicos, neurológicos e principalmente, os oncológicos e, associados aos avanços dos diagnósticos por imagem com equipamentos desenvolvidos para a utilização em medicina veterinária, têm contribuído muito para a elucidação das patogenias relacionadas às patologias veterinárias gerais, assim como as osteopatias e neuropatias (BORGES, 2014).

## Conclusão

O presente estudo demonstrou que na rotina cirúrgica do CMV-UTP aproximadamente 30% são nas áreas especializadas de neurologia e ortopedia. Há uma incidência maior em fêmeas e cães SRD.

## Referências

BORGES, S.; REQUIÃO, K.G.; et al. Diagnóstico de alterações neurológicas compressivas da medula espinal de cães com o uso da Tomografia Computadorizada (TC) Helicoidal. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 34, n. 6, p. 569-575, 2014.

CORREIA, F. R. G. Estudo das lesões decorrentes de atropelamento em cães. Universidade Lusófona de



Humanidades e Tecnologias Faculdade de Medicina Veterinária Lisboa, 2015.

CUNHA, C. M. Serviços Em Ortopedia Veterinária. Universidade Federal de Goiás. 2012

SOUZAI, S.; DIONYSIO, M. M. et al. Afecções ortopédicas dos membros pélvicos em cães: estudo retrospectivo. *Ciência Rural*, v. 41, n. 5, 2011.

DREHMER, C.L.; GAI, V.F. Dados dos procedimentos realizados no Hospital Veterinário FAG Cascavel – PR, em convênio com Organizações Não Governamentais. *VISSN 2175-2214 Volume 9 - nº 1*, p. 24 – 31, 2016.

SILVA, F.C.; SILVA, R.A.; COSTA, A.P.R. Terapêutica da dor na cirurgia de cães e gatos. *Veterinária em foco*. v, 9 – n. 1, 2011.